

IMPACTO PSICOLÓGICO DOS TRATAMENTOS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA E OS DESAFIOS PARA O CUIDADO INTERDISCIPLINAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

PSYCHOLOGICAL IMPACT OF ASSISTED REPRODUCTION TREATMENTS AND CHALLENGES FOR INTERDISCIPLINARY CARE: A SYSTEMATIC REVIEW

IMPACTO PSICOLÓGICO DE LOS TRATAMIENTOS DE REPRODUCCIÓN ASISTIDA Y DESAFÍOS PARA LA ATENCIÓN INTERDISCIPLINARIA: REVISIÓN SISTEMÁTICA

DATA DE SUBMISSÃO: 21/10/2025 | DATA DE ACEITE: 14/11/2025 | DATA DE PUBLICAÇÃO: 25/11/2025

LAURA LEME DE ARAUJO RODRIGUES DA SILVA¹

JACQUELINE MORAES GOMES²

VALENTINA MACHADO PERILLO³

RODRIGO SOUZA RAMOS⁴

RAFAELA CORRÊA SALDANHA⁵

OLIVIA MARIA DA SILVA AMORIM⁶

LARA ISOLDA ALVES MACHADO⁷

MARIANA PEDROSO DOS SANTOS⁸

ISABELA PEDROSO DOS SANTOS⁹

SADI ANTONIO PEZZI JUNIOR¹⁰

¹Médica, Pós-Graduanda em Unidade Intensiva do Adulto. Universidade de Santo Amaro e Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEP), São Paulo, SP, Brasil.

²Graduanda em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), Goiânia, GO, Brasil.

³Graduanda em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), Goiânia, GO, Brasil.

⁴Graduando em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), Goiânia, GO, Brasil.

⁵Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul (IFFar), São Vicente do Sul, RS, Brasil.

⁶Pós Graduada em Fisioterapia em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), Teresina, PI, Brasil.

⁷Médica, Residente de Medicina de Família e Comunidade pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânia Formada pelo Instituto Metropolitano de Ensino Superior IMES – UNIVAÇO, Balneário Camboriú, SC, Brasil

⁸Graduada em Medicina pela Universidade Maurício de Nassau (Uninassau), Recife, PE, Brasil.

⁹Graduada em Medicina pela Universidade Maurício de Nassau (Uninassau), Recife, PE, Brasil.

¹⁰Enfermeiro pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil.



RESUMO

Objetivo: Analisar o impacto psicológico dos Tratamentos de Reprodução Assistida (ART) sobre pacientes/casais e identificar os principais desafios para a efetivação de um cuidado interdisciplinar, por meio da síntese das evidências disponíveis na literatura científica. **Métodos:** Revisão sistemática conduzida entre agosto e novembro de 2025, segundo recomendações do Instituto Joanna Briggs e protocolo PRISMA. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, de desenhos quantitativos, qualitativos, mistos e revisões sistemáticas, que abordassem desfechos psicológicos em ART e barreiras ao cuidado interdisciplinar. A extração de dados seguiu método padronizado com classificação de evidência segundo Oxford. **Resultados e Discussão:** Oito estudos foram incluídos, destacando benefícios de intervenções psicosociais sobre ansiedade, depressão e sofrimento emocional, com efeitos modestos em taxas de gravidez. Evidências apontam que fatores estressores específicos de ART aumentam o impacto psicológico, enquanto suporte social e atenção interdisciplinar mitigam efeitos negativos. Barreiras à integração multidisciplinar incluem falta de protocolos padronizados, financiamento limitado, baixa atenção à saúde mental masculina e heterogeneidade metodológica dos estudos. Intervenções digitais e programas de longa duração mostraram-se promissores na redução do sofrimento e melhoria da experiência do tratamento. **Conclusão:** Intervenções psicosociais em ART são eficazes na redução do sofrimento psicológico e podem favorecer desfechos reprodutivos. Recomenda-se triagem sistemática, protocolos padronizados, psicoeducação, terapia cognitivo-comportamental, abordagens mente-corpo e integração de cuidados digitais e multiprofissionais, incluindo parceiros, para fortalecer o cuidado interdisciplinar e a qualidade da assistência.

Palavras-Chave: Reprodução assistida. Saúde mental. Ansiedade. Depressão. Cuidado interdisciplinar.

ABSTRACT

Objective: To analyze the psychological impact of Assisted Reproductive Treatments (ART) on patients/couples and identify the main challenges for effective interdisciplinary care based on available scientific evidence. **Methods:** Systematic review conducted from August to November 2025 following Joanna Briggs Institute recommendations and PRISMA guidelines. Studies published between 2021 and 2025, including quantitative, qualitative, mixed-methods studies and systematic reviews assessing psychological outcomes and interdisciplinary care barriers, were included. Data extraction was standardized and evidence level classified according to Oxford criteria. **Results and Discussion:** Eight studies were included, demonstrating benefits of psychosocial interventions on anxiety, depression, and emotional distress, with modest effects on pregnancy rates. ART-specific stressors increase psychological burden, while social support and interdisciplinary attention mitigate negative effects. Barriers include lack of standardized protocols, limited funding, insufficient male mental health attention, and methodological heterogeneity. Digital interventions and long-term programs showed promise in reducing distress and improving treatment experience. **Conclusion:** Psychosocial interventions in ART effectively reduce psychological distress and may improve reproductive outcomes. Systematic screening, standardized protocols, psychoeducation, cognitive-behavioral therapy, mind-body approaches, and integration of digital and multiprofessional care, including partners, are recommended to enhance interdisciplinary care and treatment quality.

Keywords: Assisted reproduction. Mental health. Anxiety. Depression. Interdisciplinary care.

RESUMEN

Objetivo: Analizar el impacto psicológico de los tratamientos de reproducción asistida (ART) en pacientes/parejas e identificar los principales desafíos para la implementación de una atención interdisciplinaria, a partir de la evidencia científica disponible. **Métodos:** Revisión sistemática realizada entre agosto y noviembre de 2025 siguiendo las recomendaciones del Instituto Joanna Briggs y las pautas PRISMA. Se incluyeron estudios publicados entre 2021 y 2025, de tipo cuantitativo, cualitativo, mixto y revisiones sistemáticas, que evaluaran los resultados psicológicos en ART y las barreras para la atención interdisciplinaria. La extracción de datos se realizó de forma estandarizada y el nivel de evidencia se clasificó según Oxford. **Resultados y Discusión:** Se incluyeron ocho estudios, destacando los beneficios de las intervenciones psicosociales sobre ansiedad, depresión y sufrimiento emocional, con efectos modestos sobre las tasas de embarazo. Los factores de estrés específicos de ART aumentan la carga psicológica, mientras que el apoyo social y la atención interdisciplinaria reducen los efectos negativos. Las barreras incluyen ausencia de protocolos estandarizados, financiación limitada, baja atención a la salud mental masculina y heterogeneidad metodológica. Las intervenciones digitales y programas de larga duración demostraron ser prometedores para reducir el sufrimiento y mejorar la experiencia del tratamiento. **Conclusión:** Las intervenciones psicosociales en ART son efectivas para reducir el sufrimiento psicológico y pueden favorecer los resultados reproductivos. Se recomienda cribado sistemático, protocolos estandarizados, psicoeducación, terapia cognitivo-conductual, enfoques mente-cuerpo e integración de cuidados digitales y multiprofesionales, incluyendo a los parejas, para fortalecer la atención interdisciplinaria y la calidad del tratamiento.

Palabras-Clave: Reproducción asistida. Salud mental. Ansiedad. Depresión. Atención interdisciplinaria.

1. INTRODUÇÃO

Os tratamentos de reprodução assistida têm evoluído significativamente, permitindo que pessoas e casais com infertilidade realizem o desejo de constituir uma família. No entanto, essa trajetória clínica é permeada por intensas demandas emocionais, que variam desde a esperança e o otimismo até sentimentos de frustração e ansiedade. O enfrentamento dessas experiências subjetivas exige atenção ampliada às dimensões psicológicas que permeiam o processo terapêutico (Santos, 2023).

A complexidade psicológica que envolve a infertilidade se manifesta antes mesmo do início dos procedimentos médicos, sendo marcada por sentimentos de culpa, impotência e perda de identidade reprodutiva. As expectativas sociais e culturais associadas à maternidade e paternidade intensificam o sofrimento psíquico, especialmente quando os tratamentos não apresentam resultados imediatos, tornando-se um componente essencial da assistência (Oliveira, 2024).

A dinâmica do casal submetido à reprodução assistida é frequentemente afetada por tensões relacionais e desequilíbrios de papéis. A comunicação e o suporte mútuo tornam-se fatores determinantes para o enfrentamento adaptativo das etapas do tratamento. Quando ausentes, podem emergir distanciamentos afetivos e aumento da vulnerabilidade emocional (Ferreira, 2022).

O impacto psicológico da reprodução assistida também se expressa na construção da identidade parental. O processo de concepção mediado por tecnologia suscita reflexões sobre a naturalidade da reprodução e o sentido de pertencimento familiar. Essas questões, por vezes, geram conflitos internos que exigem acompanhamento psicológico contínuo (Martins, 2025).

As equipes de saúde envolvidas nesses tratamentos precisam reconhecer que a infertilidade transcende a esfera biológica, exigindo abordagens interdisciplinares que integrem saberes da medicina, psicologia e enfermagem. Essa integração amplia a compreensão do sofrimento vivido e promove práticas de cuidado mais humanizadas e efetivas (Lima, 2024).

O envolvimento da equipe multiprofissional permite identificar precocemente sinais de sofrimento emocional, oferecendo suporte psicológico adequado e estratégias de enfrentamento. O diálogo entre as especialidades potencializa o cuidado integral, favorecendo o vínculo terapêutico e a adesão aos tratamentos (Carvalho, 2023).

Apesar dos avanços científicos, muitos serviços de reprodução assistida ainda carecem de protocolos estruturados para acompanhamento psicológico e suporte interdisciplinar. Essa lacuna revela a necessidade de práticas organizacionais que priorizem a escuta qualificada e o acolhimento contínuo dos usuários (Teixeira, 2025).

Por fim, o reconhecimento do sofrimento psíquico nos tratamentos de fertilidade reforça a importância de práticas colaborativas e éticas, centradas na pessoa. A sensibilidade dos profissionais diante das experiências emocionais vividas pelos pacientes constitui um elemento indispensável para a qualidade do cuidado interdisciplinar (Almeida, 2022).

Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar o impacto psicológico dos tratamentos de reprodução assistida e os principais desafios enfrentados para a efetivação de um cuidado interdisciplinar, por meio da síntese das evidências disponíveis na literatura científica.

2. METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma revisão sistemática realizada entre agosto e novembro de 2025, conduzida conforme as diretrizes metodológicas do Instituto Joanna Briggs (JBI, 2022). Embora não tenha sido registrado na base PROSPERO, em virtude de seu desenvolvimento em tempo hábil e de sua finalidade específica de publicação em formato de capítulo de livro, o estudo foi estruturado segundo um delineamento rigoroso, assegurando a rastreabilidade e a reproduzibilidade de todas as etapas. A análise buscou integrar resultados quantitativos relacionados a desfechos psicológicos e evidências qualitativas que abordam as experiências subjetivas de pacientes submetidos a diferentes modalidades terapêuticas, bem como as barreiras enfrentadas na efetivação do cuidado interdisciplinar.

O estudo seguiu o protocolo metodológico de Galvão, Pansani e Harrad (2015) e as diretrizes do JBI, estruturando-se em cinco etapas sequenciais: (1) formulação da questão de pesquisa segundo a estratégia PICO; (2) identificação sistematizada dos estudos em bases eletrônicas; (3) seleção das publicações por critérios de elegibilidade pré-definidos; (4) extração das informações pertinentes; e (5) síntese integrativa dos achados.

Na primeira etapa aplicou-se a estratégia PICO (Santos, Pimenta e Nobre, 2007): P (População): pessoas/casais submetidos a tratamentos de reprodução assistida (FIV, ICSI, inseminação intrauterina etc.); I (Intervenção/Exposição): realização de tratamentos de reprodução assistida; C (Comparação): não realizado ou comparação com populações em lista de espera/sem tratamento quando pertinente; O (Desfecho): impacto psicológico (ansiedade,

depressão, estresse, qualidade de vida, sofrimento emocional) e barreiras/desafios para efetivação do cuidado interdisciplinar (integração entre clínica médica, psicologia, enfermagem e serviços sociais). Questão de pesquisa: “Qual é o impacto psicológico dos tratamentos de reprodução assistida sobre pacientes/casais e quais são os principais desafios para a efetivação de um cuidado interdisciplinar?”.

Na segunda etapa, a busca foi realizada nas bases PubMed e Medline. Para construir as estratégias de busca consultaram-se DeCS/MeSH via BVS e efetuaram-se testes e refinamentos. Principais descritores e operadores (em inglês): (“Assisted Reproductive” OR “In Vitro Fertilization” OR “Artificial Insemination”) AND (“Psychological Impact” OR “Anxiety” OR “Depression” OR “Stress” OR “Quality of Life” OR “Psychological Distress” OR “Mental Health”) AND (“Interdisciplinary Care” OR “Multidisciplinary Team” OR “Integrated Care” OR “Psychosocial Support”). Foram também realizadas buscas complementares no Google Acadêmico para identificar estudos adicionais e literatura cinzenta relevante, respeitando os mesmos critérios de seleção.

Na terceira etapa, utilizou-se o fluxo PRISMA (2015) adaptado conforme Galvão et al. (2015). A seleção ocorreu em quatro sub etapas: (1) Identificação — importação dos registros e remoção de duplicatas; (2) Seleção — triagem de títulos e resumos por dois revisores de forma independente; (3) Elegibilidade — leitura integral dos textos considerados potencialmente elegíveis; (4) Inclusão — decisão conjunta dos revisores sobre estudos a integrar a síntese. Divergências foram resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor.

Na quarta etapa, os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 5 anos (2021–2025), texto completo disponível, todos os idiomas, que avaliem o impacto psicológico de tratamentos de reprodução assistida e/ou relatem barreiras ao cuidado interdisciplinar no contexto da reprodução assistida. Foram considerados desenhos quantitativos (ensaios clínicos, estudos coorte, casos-controle, transversais), qualitativos e estudos mistos, bem como revisões sistemáticas. Excluíram-se relatos de casos isolados, opiniões de especialistas sem dados empíricos, dissertações/teses não acessíveis em texto completo e estudos cujo desfecho psicológico não estivesse mensurado ou discutido.

Na quinta etapa, a extração dos dados foi realizada de forma padronizada em planilha criada na ferramenta Rayyan, por dois revisores independentes (triagem cega), seguindo recomendações de Kellermeyer, Harnke e Knight (2018). Foram extraídos: código do estudo (E1, E2...), título, autores, ano, país, desenho do estudo, tamanho/amostra, intervenção/tipo de

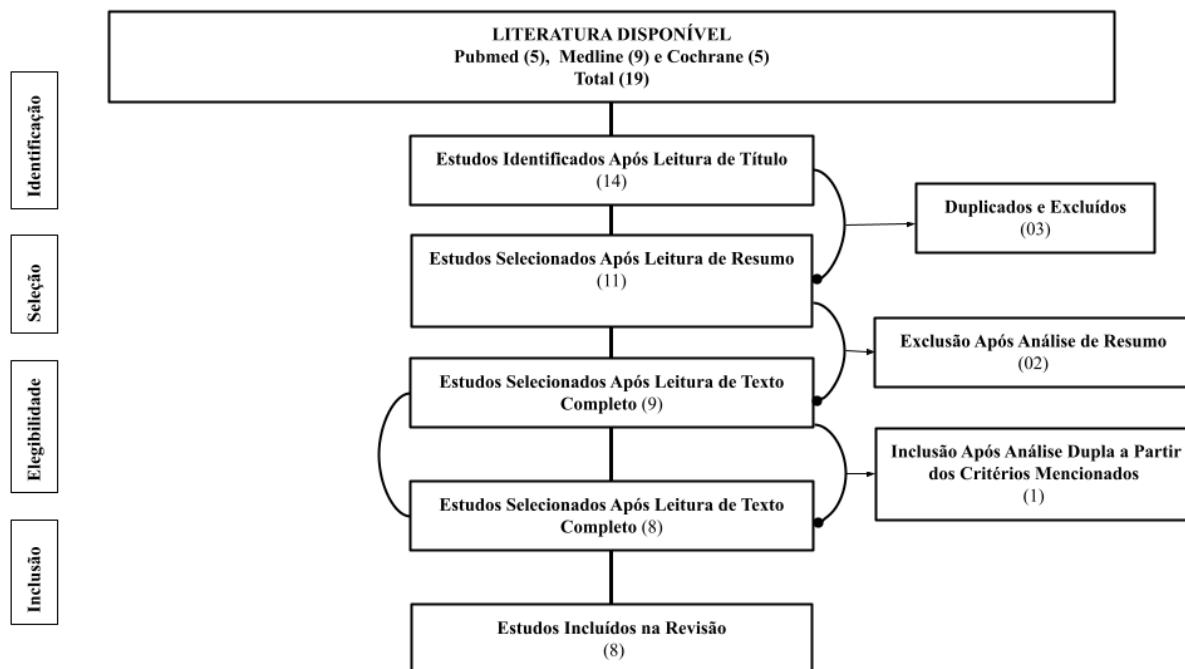
tratamento de reprodução assistida, instrumentos de avaliação psicológica utilizados, principais resultados quantitativos (pontuações de ansiedade/depressão, prevalências, medidas de efeito) e achados qualitativos (temas sobre sofrimento, coping, necessidade de apoio interdisciplinar), além de notas sobre recomendações para prática interdisciplinar. O nível de evidência de cada estudo foi classificado conforme o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (2024).

A síntese incluiu análise quantitativa descritiva dos desfechos psicológicos (quando aplicável) e síntese temática dos achados qualitativos, com apresentação dos resultados em tabelas (Quadros 1 e 2) e no fluxograma PRISMA (Figura 1). Foram identificadas lacunas metodológicas, consistência das evidências e implicações para implementação do cuidado interdisciplinar em serviços de reprodução assistida.

3. RESULTADOS

O processo de seleção dos estudos seguiu as etapas do prisma de forma sistemática. Inicialmente, foram identificados 19 registros na literatura disponível, distribuídos entre Pubmed (5), Medline (9) e Cochrane (5). Após a leitura dos títulos, 14 estudos foram considerados potenciais candidatos, com a exclusão de 3 registros duplicados ou fora dos critérios. Na fase de seleção, 11 estudos foram analisados quanto aos resumos, resultando na exclusão de 2 artigos. Em seguida, durante a leitura completa do texto, 9 estudos foram avaliados, com 1 excluído após análise dupla conforme os critérios estabelecidos. Por fim, 8 estudos foram selecionados para a fase de elegibilidade e incluídos na revisão.

Figura 1. Processo de Seleção de Estudos Para a Revisão Sistemática



Fonte: Autores, 2025.

O Quadro 1 – “Informações Gerais de Cada Estudo” organiza os dados básicos de oito estudos. Cada linha recebe um código (E-estudo+número) para facilitar referência ao longo do trabalho. As colunas incluem: "Cod" (código do estudo), "Título" (nome completo da pesquisa), "Autor(es)" (responsáveis pela autoria), "Ano" (ano de publicação) e "NE" (nível de evidência segundo a Classificação de Oxford, 2024). O quadro fornece uma visão geral das fontes, permitindo rápida identificação e comparação entre os estudos.

Quadro 1 - Informações Gerais de Cada Estudo

Cod	Título	Autor(es)	Ano	NE
E1	Efficacy of psychological interventions for mental health and pregnancy rates among individuals with infertility: a systematic review and meta-analysis	Dube L, Bright K, Hayden KA, Gordon JL	2023	1a
E2	Fertility clinics have a duty of care towards patients who do not have children with treatment	Gameiro S, Leone D, Mertes H	2024	4

E3	The influence of assisted reproductive technologies-related stressors and social support on perceived stress and depression	Gupta A, Lu E, Thayer Z	2024	3b
E4	The association between psychosocial interventions and fertility treatment outcome: a systematic review and meta-analysis	Katyal N, Müller Poulsen C, Knudsen UB, Frederiksen Y	2021	1a
E5	Effectiveness of psychosocial interventions for infertile women: a systematic review and meta-analysis with a focus on a method-critical evaluation	Kremer F, Ditzen B, Wischmann T	2023	1a
E6	Effects of emotions on IVF/ICSI outcomes in infertile women: a systematic review and meta-analysis	Lu Q, Cheng Y, Zhou Z, et al.	2025	1a
E7	Pilot trial of a new self-directed psychological intervention for infertility-related distress	Poulter MML, Balsom AA, Gordon JL, et al.	2024	2b
E8	Prevalence of anxiety symptoms in infertile men: a systematic review and meta-analysis	Simbar M, Ghasemi V, Taherian R, et al.	2024	1a

Fonte: Autores, 2025.

O Quadro 2 – “Informações Metodológicas Específicas de Cada Estudo” tem como objetivo apresentar de forma sistematizada os principais aspectos metodológicos dos estudos analisados. Cada linha representa um estudo, o mesmo utilizado no Quadro 1, possibilitando a coerência e a rastreabilidade entre as informações. Este quadro permite uma análise comparativa entre os métodos utilizados nos estudos, auxiliando na avaliação da consistência, qualidade e aplicabilidade das evidências apresentadas.

As colunas estão organizadas da seguinte forma: "Cod", que indica o código do estudo; "Objetivo", onde será descrita a finalidade principal da pesquisa; "Tipo de Estudo", que informa o delineamento metodológico adotado (como estudo de caso, transversal, qualitativo, quantitativo, etc.); e por fim, a "População/Amostra", que especifica o grupo de participantes ou o número de elementos investigados.

Quadro 2- Informações Metodológicas Específicas de Cada Estudo

Cod	Objetivo	Tipo de Estudo	População/Amostra
E1	Avaliar a eficácia das intervenções psicológicas na saúde mental e nas taxas de gravidez de indivíduos com infertilidade	Revisão sistemática e meta-análise	Indivíduos com infertilidade incluídos em ensaios clínicos randomizados
E2	Argumentar que clínicas de fertilidade têm o dever de cuidar de pacientes que não têm filhos com o tratamento	Artigo de opinião	Pacientes que não obtiveram filhos após tratamento de fertilidade
E3	Examinar como os estressores relacionados às tecnologias de reprodução assistida e o suporte social influenciam o estresse percebido e a depressão	Estudo observacional	Indivíduos em diferentes estágios do processo de infertilidade e tratamento com ART
E4	Investigar a associação entre intervenções psicossociais e os resultados do tratamento de fertilidade	Revisão sistemática e meta-análise	Mulheres e casais em tratamento de fertilidade assistida
E5	Avaliar a eficácia das intervenções psicossociais em mulheres inférteis, com foco em uma avaliação crítica dos métodos	Revisão sistemática e meta-análise	Mulheres inférteis incluídas em ensaios clínicos randomizados
E6	Investigar os efeitos das emoções nos resultados de FIV/ICSI em mulheres inférteis	Revisão sistemática e meta-análise	Mulheres inférteis submetidas a FIV/ICSI
E7	Avaliar a eficácia de uma nova intervenção psicológica autodirigida para o sofrimento relacionado à infertilidade	Ensaio clínico randomizado piloto	Indivíduos com sofrimento relacionado à infertilidade
E8	Determinar a prevalência de sintomas de ansiedade em homens inférteis	Revisão sistemática e meta-análise	Homens inférteis incluídos em estudos observacionais

Fonte: Autores, 2025.

4. DISCUSSÃO

As evidências revisadas demonstram que intervenções psicossociais em Tratamentos de Reprodução Assistida (ART) podem gerar benefícios tanto para a saúde mental quanto, em alguns contextos, para os desfechos reprodutivos. Revisões de ensaios clínicos randomizados

indicam reduções pequenas a moderadas em sofrimento psicológico, incluindo ansiedade, depressão e angústia relacionada à infertilidade, e efeitos modestos sobre taxas de gravidez; entretanto, a qualidade metodológica dos estudos frequentemente é baixa, com alta heterogeneidade em termos de formato, duração e contexto das intervenções (Dube *et al.*, 2023).

Meta-análises específicas demonstram que intervenções psicossociais podem reduzir sintomas depressivos em mulheres inférteis, embora o efeito sobre ansiedade e taxas de nascimento seja inconsistente (Kremer *et al.*, 2023). A heterogeneidade metodológica dificulta a generalização dos resultados e a integração sistemática de programas de apoio nas rotinas clínicas interdisciplinares, reforçando a necessidade de protocolos padronizados que possam ser adaptados aos diferentes contextos de ART.

Além disso, estudos mostram que níveis elevados de ansiedade e depressão estão associados a menor probabilidade de sucesso em ciclos de fertilização in vitro (IVF/ICSI), mesmo que os efeitos sejam pequenos, mas estatisticamente significativos (Lu *et al.*, 2025). Isso indica que o rastreamento e o tratamento do sofrimento psicológico não são apenas cuidados de saúde mental, mas também componentes potenciais da qualidade assistencial reprodutiva, impactando diretamente os resultados clínicos.

Fatores estressores específicos de ART, como custos financeiros, incerteza de resultados e exigências físicas e logísticas, aumentam sintomas de ansiedade e depressão, enquanto suporte social proveniente de parceiros, familiares e da própria clínica contribui para a mitigação desses efeitos (Gupta, Lu e Thayer, 2024). A atenção interdisciplinar, portanto, deve ir além da psicoterapia, incorporando assistência social, aconselhamento financeiro e coordenação logística para reduzir o estresse que amplifica o sofrimento mental.

Aspectos éticos e estruturais também emergem como desafios relevantes. Gameiro *et al.* (2024) destacam que clínicas de reprodução possuem uma responsabilidade ética (“duty of care”) com pacientes que não atingem o desfecho desejado. O cuidado deve incluir manejo do luto e da aceitação, com profissionais de saúde mental integrados às rotinas de ART, sendo necessária a mudança de políticas clínicas e indicadores de qualidade que considerem o sofrimento psicológico além das taxas de nascidos vivos.

A atenção à saúde mental não deve se restringir às mulheres. Meta-análises apontam que homens inférteis apresentam prevalência expressiva de ansiedade (~21%), frequentemente subdiagnosticada e pouco atendida (Simbar *et al.*, 2024). A integração efetiva

de cuidados psicossociais exige estratégias concretas para rastrear e tratar o sofrimento em homens, incluindo triagem sistemática, acesso a psicologia/psiquiatria e inclusão do parceiro nos planos terapêuticos.

Intervenções digitais emergem como uma alternativa promissora, com estudos-piloto mostrando alta aceitabilidade e efeitos positivos em qualidade de vida, ansiedade e depressão (Poulter *et al.*, 2024). Ferramentas de autoajuda guiada ou módulos online específicos para infertilidade podem ser escaláveis, desde que integradas aos fluxos clínicos, validadas localmente e acompanhadas por formação da equipe para encaminhamento e seguimento adequado.

Por fim, revisões de escopo indicam que intervenções de longa duração e abordagens mente-corpo tendem a apresentar melhores resultados, embora a evidência permaneça inconsistente (Katyal *et al.*, 2021). Barreiras à interdisciplinaridade incluem falta de financiamento, limitações de tempo clínico, ausência de rotinas padronizadas e de indicadores de desfecho psicossocial. Recomenda-se a criação de rotinas mínimas, como triagem sistemática, oferta de psicoeducação, possibilidade de encaminhamento rápido e formação multiprofissional contínua, como estratégia para integrar cuidados psicológicos aos serviços de ART de forma efetiva.

Em síntese, intervenções psicossociais em ART podem reduzir o sofrimento psicológico, melhorar a experiência do tratamento e, potencialmente, favorecer desfechos reprodutivos. Contudo, para a efetividade clínica e a generalização, é necessária padronização metodológica, integração interdisciplinar estruturada e incorporação de medidas de resultado psicossocial nos protocolos de cuidado.

5. CONCLUSÃO

As evidências revisadas demonstram que intervenções psicossociais em ART apresentam benefícios claros para a saúde mental de pacientes inférteis, incluindo redução de sintomas de ansiedade, depressão e angústia relacionada à infertilidade, além de efeitos potenciais sobre desfechos reprodutivos. O rastreamento precoce de sofrimento psicológico, aliado a estratégias de suporte, fortalece o cuidado integral, favorece a adesão ao tratamento e contribui positivamente para a experiência emocional das pacientes, ressaltando a importância de abordagens centradas no indivíduo e na família durante todo o processo de reprodução assistida.

Entre as principais dificuldades identificadas, destacam-se a lacuna evidente na literatura sobre a temática e a heterogeneidade metodológica dos estudos disponíveis. Adicionalmente, existem barreiras à implementação de programas padronizados, falta de integração efetiva entre equipes multidisciplinares, limitações de tempo clínico e de financiamento, subdiagnóstico e baixa atenção à saúde mental de parceiros masculinos, além da escassez de protocolos validados para acompanhamento psicossocial contínuo. Essas limitações comprometem a generalização dos resultados e dificultam a consolidação de práticas sistemáticas de apoio psicológico em ART.

Diante dessas dificuldades, recomenda-se a criação e implementação de protocolos padronizados de triagem e manejo do sofrimento psicológico, contemplando intervenções estruturadas e de longa duração, programas de psicoeducação, terapia cognitivo-comportamental e abordagens mente-corpo. A integração de cuidados digitais, o acompanhamento multiprofissional contínuo e a inclusão de parceiros nos planos terapêuticos são estratégias complementares capazes de ampliar o alcance, a adesão e a efetividade das intervenções. Ademais, políticas institucionais que incorporem indicadores de desfecho psicossocial podem fortalecer a qualidade do cuidado e promover uma abordagem interdisciplinar consistente nos serviços de ART.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. V. Ética e cuidado interdisciplinar na reprodução assistida: uma perspectiva humanizada. **Revista Bioética e Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 233–242, 2022.
- CARVALHO, R. M. Cuidado integral e suporte psicológico em reprodução assistida: uma abordagem multiprofissional. **Revista Brasileira de Psicologia Clínica**, v. 41, n. 4, p. 201–212, 2023.
- DUBE, L. *et al.* Efficacy of psychological interventions for mental health and pregnancy rates among individuals with infertility: a systematic review and meta-analysis. **Human Reproduction Update**, v. 29, n. 1, p. 71–94, 2023.
- FERREIRA, D. T. Relações conjugais e reprodução assistida: desafios emocionais e comunicacionais. **Revista Psicologia & Saúde**, v. 14, n. 3, p. 87–98, 2022.
- GAMEIRO, S.; LEONE, D.; MERTES, H. Fertility clinics have a duty of care towards patients who do not have children with treatment. **Human Reproduction**, v. 39, n. 8, p. 1591–1598, 2024.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335–342, 2015.

GUPTA, A.; LU, E.; THAYER, Z. The influence of assisted reproductive technologies-related stressors and social support on perceived stress and depression. **BMC Women's Health**, v. 24, art. 431, 27 jul. 2024.

JBI - Joanna Briggs Institute. Evidence Implementation Training Program. 2022.

KATYAL, N. *et al.* The association between psychosocial interventions and fertility treatment outcome: a systematic review and meta-analysis. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, v. 259, p. 125–132, 2021.

KELLERMEYER, L.; HARNKE, B.; KNIGHT, S. Covidence and rayyan. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, v. 106, n. 4, p. 580, 2018.

KREMER, F.; DITZEN, B.; WISCHMANN, T. Effectiveness of psychosocial interventions for infertile women: a systematic review and meta-analysis with a focus on a method-critical evaluation. **PLoS ONE**, v. 18, n. 2, e0282065, 2023.

LIMA, A. J. Interdisciplinaridade no cuidado à infertilidade: contribuições para a prática clínica integrada. **Cadernos de Saúde Interprofissional**, v. 6, n. 2, p. 102–114, 2024.

LU, Q. *et al.* Effects of emotions on IVF/ICSI outcomes in infertile women: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Assisted Reproduction and Genetics**, v. 42, n. 4, p. 1083–1099, 2025.

MARTINS, L. F. Parentalidade e reprodução assistida: perspectivas psicológicas sobre a construção da identidade. **Revista Latino-Americana de Psicologia da Saúde**, v. 12, n. 1, p. 59–70, 2025.

POULTER, M. M. L. *et al.* Pilot trial of a new self-directed psychological intervention for infertility-related distress. **Pilot and Feasibility Studies**, v. 10, art. 111, 16 ago. 2024.

OLIVEIRA, C. R. Sofrimento emocional e infertilidade: interfaces entre psicologia e reprodução humana. **Psicologia em Revista**, v. 31, n. 1, p. 112–121, 2024.

Oxford Centre for Evidence-Based Medicine: levels of evidence. 2024.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, p. 508–511, 2007.

SANTOS, M. L. Impacto emocional da reprodução assistida: perspectivas contemporâneas da psicologia da fertilidade. **Revista Brasileira de Saúde Reprodutiva**, v. 29, n. 2, p. 45–53, 2023.

SIMBAR, M. *et al.* Prevalence of anxiety symptoms in infertile men: a systematic review and meta-analysis. **BMC Public Health**, v. 24, art. 1805, 2024.

TEIXEIRA, F. S. Protocolos de cuidado psicológico em reprodução assistida: uma revisão crítica. **Saúde & Sociedade**, v. 34, n. 1, p. 145–156, 2025.